



“SOBREVIVENDO EM NOVAS TERRAS”: UMA ESTRATÉGIA DIFERENCIADA PARA O ENSINO DE EVOLUÇÃO

Matheus Eduardo Schwantes (Estágio CRUN/UCS), Fábio Moura da Costa, Luciana Scur (Orientador(a))

A alfabetização científica e o ensino de ciências tem como função não apenas construir um conhecimento teórico, mas também formar um pensamento crítico e uma compreensão do mundo natural e seus recursos; nesse contexto, os espaços de educação não formais são essenciais para um ensino complementar, sendo os Museus locais de extrema importância para esse aprendizado. Com essa premissa, integra a metodologia utilizada no projeto Museu de Ciências Naturais vai à Escola, uma série de oficinas de diferentes temáticas de ensino complementar, entre as quais a oficina “Sobrevivendo em Novas Terras”, que trabalha com o ensino de Evolução, tópico este que é um eixo norteador do conteúdo de biologia e deve ser trabalhado desde o ensino fundamental para um melhor entendimento de conceitos biológicos mais avançados. Esta foi aplicada para um total de 103 alunos do 7º ao 9º Ano nos períodos de 2018/2019. Primeiramente com uma parte teórica e material zoológico de apoio para estimular a interação dos educandos. Após, os estudantes foram separados em 3 grupos, os quais realizaram atividades distintas, sendo que algumas resultaram em vencedores e perdedores. Ao realizar-se o debate sobre as atividades e a temática estudada, foram detectados diversos erros conceituais, os quais são consequência da falta de abordagem prévia da evolução, mesmo que alguns conceitos biológicos dependentes deste tema sejam trabalhados desde cedo. A partir da percepção inicial, a abordagem com auxílio do material zoológico se mostrou bastante eficiente em sanar dúvidas e corrigir erros conceituais. Associações de morfologia corporal e nichos ecológicos foram elucidadas pela prática, através da visualização de como as diferenças entre indivíduos afetam sua sobrevivência. O trabalho realizado propôs metodologias alternativas para o ensino de evolução, tema essencial para o entendimento de Ciências. As lacunas de informação reiteram a importância da inserção do ensino evolutivo com os demais conceitos da biologia, bem como a adição de práticas lúdicas e ferramentas de participação ativa no processo de ensino.

Palavras-chave: Educação, Museu, Evolução

Apoio: UCS